

Espectros de luz artificial no cultivo *indoor* de alface *baby leaf*

Stephanie E Pereira¹; Camila M Silverio¹; Gabriel N Vital da Silva²; Luis F Villani Purquerio¹; Sebastião de Lima Júnior¹; Thiago L Factor^{1*}

¹IAC – Instituto Agrônômico, CEP: 13075-630, Campinas-SP, Brasil; stephipereira@hotmail.com; camilamaylas@gmail.com; felipe.purquerio@sp.gov.br; sebastiao.lima@sp.gov.br; thiago.factor@sp.gov.br; ²FATEC - Faculdade de Tecnologia de Mococa, CEP: 13736-260, Mococa-SP, Brasil; gabenogueiravital@gmail.com

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A alface é a hortaliça folhosa mais produzida e consumida no Brasil, sendo uma das principais espécies vegetais cultivadas sem solo e a principal cultura para sistemas *indoor*, devido ao seu rápido crescimento, curto período de produção, baixa demanda de energia e alto valor nutricional. Apesar de muito cultivada, muitas questões no sistema *indoor*, sobretudo no que se refere às diferentes proporções de espectros de luz vermelho/azul precisam ser elucidadas. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de espectros de luz vermelho e azul (V/A) nas proporções de 5:4; 6:3; 7:2 e 8:1 na produção e qualidade de alface *baby leaf*. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com quatro repetições. Foram conduzidos dois experimentos, em 2021 na empresa Leds-Up[®] e em 2022 no IAC/NRP Mococa. O sistema de produção foi o aeropônico com uso de aparelhos portáteis, Sistema Aeropônico Portátil (SAP), desenvolvida pela empresa LEDs-up[®]. Apesar do tratamento 8:1 apresentar maior massa fresca da parte aérea (MFPA), área foliar (AF) e teor de nitrato na folha (TNF) no 1º ano e de altura da planta (AP), comprimento da folha (CF) e a avaliação visual (AV) em ambos os anos experimentais, o tratamento 6:3 apresentou os menores valores de TNF e não diferiu do tratamento 8:1 no que diz ao CF e LF nos dois anos de experimentais, sendo neste trabalho o mais indicado para o cultivo de *baby leaf* de alface *indoor*.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L, luz artificial, aeroponia, portátil.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa ao segundo autor e ao IAC pela oportunidade.